

Nexxera

Programa Aprender a Fazer

Eixo temático

- Comunidade e Sociedade

Data de início

2008

Principal objetivo da prática

Promover cursos de qualificação profissional a pessoas em situação de vulnerabilidade social, no intuito de inseri-las no mercado de trabalho, além da inclusão digital, contribuindo para a transformação social e a igualdade de oportunidades.

Motivação

O Instituto Nexxera, fundado em 2003, representa parte de um dos braços de sustentabilidade do Grupo Nexxera: a responsabilidade social. Com a motivação que se caracteriza no objetivo de desenvolver programas e projetos para o enfrentamento das desigualdades sociais, o Grupo Nexxera, por meio de seu Instituto, vem apostando em relações duradouras com comunidades empobrecidas das regiões onde está presente, criando espaços legítimos de formação e autonomia por meio de iniciativas focadas na qualificação profissional, na cultura, no esporte e no meio ambiente, com atendimento prioritário a crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Esse compromisso parte de uma leitura da realidade das comunidades, ao mesmo tempo em que está associado a uma compreensão de sustentabilidade das cidades e seu impacto em melhorias das condições de vida da humanidade.

Descrição da prática

A educação tem um papel de reafirmar valores da ética nas mais variadas dimensões do desenvolvimento sustentável e propicia a todos que lhe têm acesso a capacidade de produzir e adquirir conhecimento, meio este que forma sujeitos autônomos, de direitos, e atores sociais. Somente sujeitos protagonistas de sua história são capazes de construir uma consciência crítica, e essa realidade só é possível a partir da oferta de uma educação de qualidade.

É com essa compreensão e dentro desse cenário que o Instituto Nexxera investe no Programa Aprender a Fazer, uma iniciativa que, por meio do acesso a um aprendizado capaz de transformar futuros, tem permitido formar cidadãos no

Estado de Santa Catarina. Com uma conjuntura cuja demanda pela qualificação é intensa, em 2011 o programa se reestruturou para atender às principais expectativas do público almejado e, ao mesmo tempo, às necessidades mais importantes do mercado.

O objetivo geral, de lá para cá, é promover cursos de qualificação profissional no intuito de inserir sobretudo pessoas em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho, além da inclusão digital. Quanto aos objetivos específicos, que foram se multiplicando ao longo dos anos de existência do Programa Aprender a Fazer, obteve-se a ampliação dos indicadores quantitativos e qualitativos através do aprimoramento da metodologia e abrangência do programa.

Propiciando um diálogo direto com o empresariado da Grande Florianópolis, parceiros e participantes do programa, os cursos tratam de conteúdos específicos necessários a uma qualificação eficaz. Dessa forma, há cursos de Informática Básica e Cidadania e Informática Básica Voltada ao Mercado de Trabalho, ambos muito mais focados em trabalhar as questões comportamentais como forma de garantir um aprendizado técnico mais eficiente, auxiliar os participantes para o estabelecimento de suas relações sociais, na busca por oportunidades de trabalho, na inserção e permanência nas vagas de trabalho.

Há ainda um curso mais recente, Aprender a Vender – Práticas para Vender Bem, voltado às necessidades de contratação do comércio varejista de Florianópolis. Essa adaptação se deu pautada na necessidade prioritária expressa pelos empregadores, com a contrapartida de terem maior flexibilidade com relação às faixas etárias e escolaridade dos candidatos encaminhados, sobretudo os advindos dos projetos sociais desenvolvidos pelo Instituto Nexxera, que, em quase sua totalidade, têm baixa escolaridade, estudos interrompidos ou atraso escolar.

Os cursos têm carga horária total de 80 horas e funcionam em diferentes núcleos espalhados pela Grande Florianópolis, em espaços públicos ou privados cedidos por parceiros que compartilham dos mesmos propósitos, dispostos a seguir uma metodologia desenvolvida e gerenciada pelo Instituto Nexxera, por meio de um esforço coletivo.

Parcerias

- Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer e Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de Palhoça;
- Secretaria Municipal de Assistência Social de Florianópolis;
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis;
- Comitê para Democratização da Informática de Santa Catarina;
- Centro de Integração Empresa-Escola;
- Centro Cultural Escrava Anastácia;
- Instituto Federal de Santa Catarina.

Investimento

- Em 2011: R\$ 100.260,00;
- Em 2012: 203.310,00.

Ferramentas de gestão

Diagnósticos dos municípios: relatórios IBGE, prefeituras, Instituto Comunitário (Icom), Movimento Floripa Te Quero Bem, Movimento Nós Podemos Santa Catarina;

Monitoramento:

- Avaliação direta com alunos/beneficiados: pesquisa de avaliação;
- Avaliação com educadores: plano de aula e relatórios pedagógicos;
- Avaliação com parceiros: reuniões e oficinas, entre outras ações.

Resultados e benefícios

Desde 2008, cerca de 400 pessoas em situação de vulnerabilidade social passaram pelos cursos do Aprender a Fazer. Já nas primeiras turmas, 50% dos 40 alunos ingressaram imediatamente no mercado de trabalho, dos quais 30% na empresa mantenedora do Instituto Nexxera (Empresa Nexxera) e 20% encaminhados a empresas da região da Grande Florianópolis.

Nas turmas de 2012, aproximadamente 20 adolescentes foram contratados como jovens aprendizes pelos parceiros Centro de Integração Empresa-Escola e Secretaria Municipal de Assistência Social de Florianópolis. Dos participantes do Aprender a Vender – Práticas para Vender Bem, em parceria com a Câmara dos Dirigentes Logistas de Florianópolis, 22% foram imediatamente contratados pelo comércio varejista de Florianópolis após o curso; 40% decidiram, motivados pelos módulos de empreendedorismo oferecidos no curso, investir em negócios próprios; e os demais 38% prosseguiram na busca por oportunidades através dos processos seletivos.

Em 2013 cerca de 200 alunos participaram do programa e muitos deles, por meio de uma pesquisa de impacto aplicada pelos técnicos do Instituto Nexxera, confirmaram sua inserção no mundo do trabalho após quatro meses do início do curso.

Contato

Nome: Carla Inácio da Cunha

E-mail: carla.cunha@nexxera.com

Dados da empresa

Nome: Nexxera;

Setor: Tecnologia;

Porte: Médio

Localização: Florianópolis e Palhoça (SC)

Website: www.institutonexxera.org.br